

RESULTADO DO 2º TRIMESTRE DE 2018

São Paulo, 14 de agosto de 2018 – A CAMBUCI S.A. (BM&FBOVESPA: CAMB4), divulga hoje os resultados do 2º trimestre de 2018. As informações financeiras são apresentadas de forma consolidada e foram preparadas de acordo com as normas do *IFRS* – *International Financial Reporting Standards* e as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil, que compreendem aquelas incluídas na legislação societária e os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), aplicáveis à Companhia.

1 Comentários da Administração

O segundo trimestre de 2018 registrou um lucro líquido sem os eventos não recorrentes melhor quando comparado com o mesmo período de 2017!

Este resultado positivo foi gerado principalmente pela redução nos gastos com as vendas e administração, refletindo assim, diretamente, os efeitos benéficos das ações gerenciais da administração da Companhia e, da mesma forma, o resultado do trimestre também registra uma melhoria significativa nas despesas financeiras, resultante das negociações do endividamento bancário e da redução do passivo tributário ocorridos nos últimos meses.

Em relação às nossas operações na Argentina, houve uma forte desvalorização cambial de sua moeda e uma elevação nas taxas de juros e inflação, e os reflexos desses contextos acabaram afetando diretamente os resultados da Companhia. No semestre, efetivamos a reestruturação da administração local e continuamos realizando ações mercadológicas com o objetivo de reduzir os níveis dos estoques naquela subsidiária. Desta forma, esperamos propiciar melhores condições de atuação naquele mercado, minimizando os efeitos econômicos negativos ora vivenciados, buscando com isso, evidentemente, reverter no médio prazo, os últimos resultados insatisfatórios lá gerados.

A Administração da Companhia continuará atuando em 2018 fortemente na constante busca de controlar e reduzir as despesas e os custos, na melhoria das condições de comercialização e no desenvolvimento de produtos sempre alinhados às expectativas dos consumidores, para assim gerar crescentes condições de preservar e ampliar os níveis das receitas e rentabilidade, mesmo considerando as ainda presentes oscilações e incertezas do cenário econômico nacional; seguimos focados em nosso propósito de especial atenção na gestão dos resultados com orientação rigorosa nos controles dos gastos e investimentos. Nos mantemos firmes no acompanhamento e com conservadorismo nos nossos planejamentos de vendas, de produção, de rentabilidade e de geração de caixa. Continuamos atentos aos custos e as oportunidades de mercado; da mesma forma na redução dos custos financeiros, incluindo as tratativas para melhorias no perfil das dívidas bancárias em geral, buscando quando necessário captar recursos financeiros com estruturas mais alinhadas a essas estratégias e ao esperado melhor ambiente econômico nacional.

2 Destaques Operacionais e Financeiros

Indicadores de Resultados R\$ Milhões	2T18	2T17	2T18 vs 2T17	6M18	6M17	6M18 vs 6M17
Receita Líquida	59,7	65,3	-8,6%	123,8	136,1	-9,0%
Lucro Bruto	24,6	25,6	-3,9%	51,4	55,8	-7,9%
<i>Margem Bruta</i>	41,2%	39,2%	5,1%	41,5%	41,0%	1,2%
Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas	(20,4)	(23,3)	-12,4%	(39,0)	(45,2)	-13,7%
EBITDA	7,4	5,2	42,3%	17,6	17,9	-1,7%
<i>Margem EBITDA</i>	12,4%	8,0%	55,0%	14,2%	13,2%	7,6%
EBITDA sem eventos não recorrentes	7,4	5,2	42,3%	17,6	17,9	-1,7%
<i>Margem EBITDA sem eventos não recorrentes</i>	12,4%	8,0%	55,0%	14,2%	13,2%	7,6%
Lucro (Prejuízo)	2,5	(5,9)	-142,4%	6,9	(3,8)	-281,6%
<i>Margem lucro (prejuízo) Líquida</i>	4,2%	-9,0%	-146,7%	5,6%	-2,8%	-300,0%
Lucro (Prejuízo) Líquido sem eventos não recorrentes	-	(5,9)	-100,0%	4,4	(3,8)	-215,8%
<i>Margem Líquida</i>	0,0%	-9,0%	-100,0%	3,6%	-2,8%	-228,6%
Nº de ações em circulação (milhões)	3,86	3,86		3,86	3,86	
Lucro por ação (R\$ / ação)	0,6	(1,5)		1,8	(1,0)	

Nota: O cálculo do lucro por ação é baseado nas ações em circulação (total de ações existentes, menos ações em tesouraria).

- ✓ A Receita Líquida consolidada do 2T18 foi de R\$ 59,7MM, redução de -8,6% comparada ao 2T17.
- ✓ O Lucro Bruto do 2T18 foi de R\$ 24,6MM com margem bruta de 41,2%, redução de -3,9% comparada a do 2T17 e melhora na margem de 5,1% no 2T18.
- ✓ As Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas reduziram -12,4% comparado ao 2T17.
- ✓ O EBITDA do 2T18 foi de R\$ 7,4MM, aumento de 42,3% comparado ao 2T17.
- ✓ A Margem EBITDA no trimestre foi de 12,4%, aumento de 55,0% comparada com o mesmo período de 2017.
- ✓ O lucro líquido sem os eventos não recorrentes foi nulo no trimestre, mas com um aumento de 100% comparado com o 2T17. A melhora expressiva no resultado líquido se deve majoritariamente ao controle rigoroso das despesas com vendas, gerais e administrativas e a redução das despesas financeiras, frutos da reestruturação operacional e das renegociações do endividamento bancário e tributário já realizados.

3 Desempenho Financeiro

3.1 Receita Líquida

Receita Operacional Líquida R\$ Milhões	2T18	2T17	2T18 vs 2T17	6M18	6M17	6M18 vs 6M17
Receita líquida	59,7	65,3	-8,6%	123,8	136,1	-9,0%

Registramos uma redução da Receita líquida no trimestre de -8,6%, sendo que no Brasil houve um aumento de 1,0%, porém na Argentina houve uma redução de -40,8% em relação ao mesmo período do ano anterior, .

3.2 Lucro Bruto

Lucro Bruto R\$ Milhões	2T18	2T17	2T18 vs 2T17	6M18	6M17	6M18 vs 6M17
Receita Líquida	59,7	65,3	-8,6%	123,8	136,1	-9,0%
Custo dos Produtos Vendidos	(35,1)	(39,7)	-11,6%	(72,4)	(80,3)	-9,8%
Lucro Bruto	24,6	25,6	-3,9%	51,4	55,8	-7,9%
% da receita líquida	41,2%	39,2%	5,1%	41,5%	41,0%	1,2%

O Lucro Bruto do 2T18 foi de R\$ 24,6MM com Margem Bruta de 41,2%. Apesar da redução no valor nominal do lucro bruto no trimestre, a margem melhorou em 5,1% quando comparado com o 2T17. No Brasil teve um crescimento do lucro bruto de 17,3% no trimestre e 5,4% no acumulado, comparado com o mesmo período de 2017. A Argentina teve uma redução significativa no lucro bruto e na margem, em função da economia atual, onde houve uma forte desvalorização cambial de sua moeda, forte elevação nas taxas de juros e inflação, que afetou o consumo no País.

3.3 Despesas com Vendas, G&A e Outras Receitas (Despesas)

a) Despesas com Vendas

Despesas com Vendas R\$ Milhões	2T18	2T17	2T18 vs 2T17	6M18	6M17	6M18 vs 6M17
Despesas com vendas	(13,7)	(16,5)	-17,0%	(25,9)	(31,7)	-18,3%
% da receita líquida	-22,9%	-25,3%	-9,5%	-20,9%	-23,3%	-10,3%

No 2T18 houve um redução de -17,0% comparado com 2T17.

b) Despesas Gerais e Administrativas

Despesas Gerais e Administrativas R\$ Milhões	2T18	2T17	2T18 vs 2T17	6M18	6M17	6M18 vs 6M17
Despesas Gerais e Administrativas	(6,7)	(6,8)	-1,5%	(13,1)	(13,5)	-3,0%
% da receita líquida	-11,2%	-10,4%	7,7%	-10,6%	-9,9%	7,1%

No trimestre houve uma redução de -1,5% comparado ao mesmo período do ano anterior, sendo que as despesas fixas estão rigorosamente controladas.

c) Outras receitas (despesas) operacionais líquidas

Outras receitas (despesas) operacionais líquidas R\$ Milhões	2T18	2T17	2T18 vs 2T17	6M18	6M17	6M18 vs 6M17
Outras receitas (despesas) líquidas	1,3	1,2	8,3%	1,6	4,2	-61,9%
% da receita líquida	2,2%	1,8%	22,2%	1,3%	3,1%	-58,1%

No trimestre houve uma aumento de 8,3% comparada ao mesmo período do ano anterior.



3.4 Resultado Financeiro

Resultado Financeiro R\$ Milhões	2T18	2T17	2T18 vs 2T17	6M18	6M17	6M18 vs 6M17
Receitas Financeiras	14,5	0,5	2800,0%	15,8	0,7	2157,1%
Juros e atualização monetária	1,0	0,5	100,0%	2,1	0,7	200,0%
Repactuação de Empréstimos Bancários	13,7	-	100,0%	13,7	-	100,0%
Outras receitas	(0,2)	-	100,0%	-	-	-
Despesas Financeiras	(17,6)	(9,4)	87,2%	(23,0)	(18,8)	22,3%
Juros s/empréstimos e financiamentos	(5,2)	(5,4)	-3,7%	(9,3)	(11,8)	-21,2%
Juros sobre fornecedores e impostos	(12,2)	(2,3)	430,4%	(13,0)	(4,5)	188,9%
Outras despesas	(0,2)	(1,7)	-88,2%	(0,7)	(2,5)	-72,0%
Variação cambial líquida	(0,1)	(0,6)	-83,3%	-	(0,5)	-100,0%
Resultado Financeiro Líquido	(3,2)	(9,5)	-66,3%	(7,2)	(18,6)	-61,3%
(-) Eventos não recorrentes						
Repactuação de Empréstimos Bancários	(13,7)	-		(13,7)	-	
Juros sobre fornecedores e impostos	11,2	-		11,2	-	
Resultado Financeiro Líquido sem eventos não recorrentes	(5,7)	(9,5)	-40,0%	(9,7)	(18,6)	-47,8%

Especialmente em razão dos efeitos positivos das apropriações dos custos financeiros incidentes sobre débitos com impostos que foram regularizados com o PERT e, destaque-se, pelos resultados positivos obtidos nas renegociações bancárias, o conjunto do Resultado Financeiro Líquido sem eventos não recorrentes apresentou ganhos de 40% no 2T18 comparado ao 2T17.

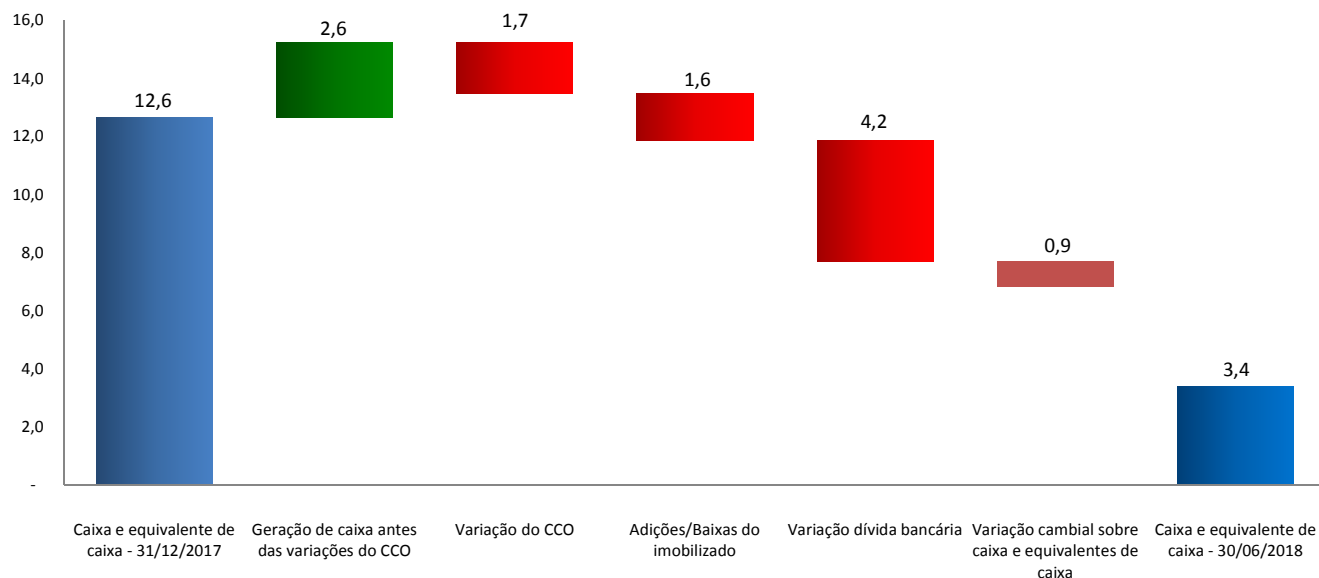
3.5 EBITDA

Ebitda R\$ Milhões	2T18	2T17	2T18 vs 2T17	6M18	6M17	6M18 vs 6M17
Lucro (Prejuízo) líquido	2,5	(5,9)	-142,4%	6,9	(3,8)	-281,6%
(+) Depreciações e amortizações	1,7	1,6	6,3%	3,5	3,1	12,9%
(+/-) Resultado financeiro	3,2	9,6	-66,7%	7,2	18,7	-61,5%
(+/-) Atribuível aos acionistas não controladores	-	(0,1)	-100,0%	-	(0,1)	-100,0%
(+/-) IR / CSLL	-	-	-	-	-	-
EBITDA	7,4	5,2	42,3%	17,6	17,9	-1,7%
Eventos não recorrentes	-	-	-	-	-	-
EBITDA sem eventos não recorrentes	7,4	5,2	42,3%	17,6	17,9	-1,7%
Receita líquida	59,7	65,3	-8,6%	123,8	136,1	-9,0%
Margem EBITDA	12,4%	8,0%	55,0%	14,2%	13,2%	7,6%

No 2T18 o EBITDA foi de 7,4MM, aumento de 42,3% comparado com o mesmo período de 2017, com margens de 12,4% no 2T18.

3.6 Fluxo de Caixa

No trimestre fechamos com o saldo de caixa em R\$ 3,4 MM, contra R\$ 12,6 MM em 31 de dezembro de 2017.



3.7 Dívida Líquida

Dívida Líquida R\$ Milhões	30/06/2018	30/06/2017	Variação	30/06/2018	31/12/2017	Variação
(-) Empréstimos, financiamentos e Debêntures	66,6	138,3	-51,8%	66,6	105,5	-36,9%
Curto Prazo	58,5	129,2	(0,5)	58,5	99,2	(0,4)
Longo Prazo	8,1	9,1	(0,1)	8,1	6,3	0,3
(+) Caixa e equivalentes de caixa	3,4	4,0	-15,0%	3,4	12,6	-73,0%
Curto Prazo	3,4	4,0	(0,2)	3,4	12,6	(0,7)
Caixa (Dívida) Líquido(a)	(63,2)	(134,3)	-52,9%	(63,2)	(92,9)	-32,0%

A Companhia encerrou o trimestre com uma dívida líquida de -R\$ 63,2MM, com importante redução de -32,0% comparada com a situação do 31/12/2017.

Durante o segundo semestre de 2018, continuaremos trabalhando fortemente na estruturação das operações para alongar o prazo do endividamento bancário, bem como, visando a redução das mesmas e dos respectivos custos das dívidas.

3.8 Resultado Líquido

Resultado Líquido R\$ Milhões	2T18	2T17	2T18 vs 2T17	6M18	6M17	6M18 vs 6M17
Lucro (prejuízo)	2,5	(5,9)	-142,4%	6,9	(3,8)	-281,6%
Margem líquida	4,2%	-9,0%	-146,7%	5,6%	-2,8%	-300,0%
Eventos não recorrentes	(2,5)	-	-	(2,5)	-	-
Lucro (prejuízo) sem eventos não recorrentes	-	(5,9)	-100,0%	4,4	(3,8)	-215,8%
Margem líquida sem eventos não recorrentes	0,0%	-9,0%	-100,0%	3,6%	-2,8%	-228,6%

O resultado líquido do trimestre sem os eventos não recorrentes comparado com o mesmo período de 2017, apresenta aumento nominal de R\$ 5,9MM. Os eventos não recorrentes referem-se a recomposição de débitos de ICMS com o estado de São Paulo no valor de R\$ 11,2 e o ganho na repactuação de empréstimos no valor de R\$ 13,7. O resultado acumulado sem os eventos não recorrentes está melhor em 228,6% comparado com o mesmo período de 2017.

O aumento nominal é resultante do controle rigoroso das despesas com vendas, gerais e administrativas e pela redução dos custos das dívidas financeiras e fiscais, frutos da reestruturação operacional, programa de regularização tributária e renegociação do endividamento bancário que a Administração da Companhia vem e continua incisivamente realizando.

4 Balanço Patrimonial – Consolidado IFRS

Balanço Patrimonial – Consolidado IFRS R\$ Milhões	30/06/2018	30/06/2017	31/12/2017
Ativo Total	207,6	237,5	221,7
Ativo Circulante	117,6	148,0	128,4
Caixa e equivalentes de caixa	3,4	4,0	12,6
Contas a receber	61,6	70,9	57,7
Estoques	45,6	59,3	47,5
Tributos a recuperar	3,3	5,3	3,9
Despesas pagas antecipadamente	1,7	2,1	1,5
Demais contas a receber	2,0	6,4	5,2
Ativo Não Circulante	90,0	89,5	93,3
Depósitos judiciais	4,2	5,6	6,6
Demais contas a receber	27,6	22,7	26,6
Outros investimentos	0,7	0,3	0,6
Imobilizado	56,9	60,2	58,8
Intangível	0,6	0,7	0,7
Passivo Total	207,6	237,5	221,7
Passivo Circulante	143,6	240,5	169,2
Fornecedores	18,3	31,4	19,9
Empréstimos e financiamentos	57,4	127,7	97,5
Debêntures	1,1	1,5	1,7
Obrigações sociais e trabalhistas	8,2	35,6	6,8
Obrigações fiscais	31,3	35,6	20,0
Demais contas a pagar	27,3	8,7	23,3
Passivo Não Circulante	50,9	38,0	45,7
Empréstimos e financiamentos	8,1	8,0	5,9
Debêntures	-	1,1	0,4
Obrigações fiscais	27,7	19,6	30,7
Provisão para contingências	1,9	2,4	2,2
Demais contas a pagar	13,2	6,9	6,5
Patrimônio líquido (Passivo a descoberto)	13,1	(41,0)	6,8
Capital social	35,6	35,6	35,6
Ajustes acumulados de conversão	(3,1)	(1,7)	(2,5)
Prejuízos acumulados	(19,2)	(74,7)	(26,1)
Participação acionistas não controladores	(0,2)	(0,2)	(0,2)

5 Governança Corporativa

A Companhia adota postura ética, responsável e transparente na condução de seus negócios e busca aperfeiçoar constantemente seus padrões de Governança Corporativa, de acordo com as melhores práticas do mercado, tendo como principal objetivo preservar os direitos dos seus acionistas, por meio de um tratamento equitativo, claro e aberto.

As boas práticas de Governança Corporativa convertem princípios em recomendações objetivas, alinhando interesses com a finalidade de aperfeiçoar e preservar o valor da organização, facilitando seu acesso a recursos e contribuindo para sua longevidade.

6 Serviços Prestados pelos Auditores Independentes

Em atendimento à Instrução CVM nº 381/2003, a Companhia declara que não contratou outros serviços da SAX Auditores Independentes, além daqueles relacionados à auditoria externa, durante o trimestre encerrado em 30 de junho de 2018.

A Companhia adota como política atender às regulamentações que definem as restrições de serviços dos auditores independentes. As informações contábeis da Companhia aqui apresentadas estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e IFRS– *International Financial Reporting Standards* e são parte das demonstrações contábeis auditadas.

As informações não financeiras, assim como outras informações operacionais, não foram objeto de trabalho por parte dos auditores independentes.

7 Declaração da Diretoria

Em conformidade às disposições constantes no artigo 25, parágrafo 1º, item 5 da Instrução CVM 480/09, declaramos que a Diretoria revisou, discutiu e concordou com as demonstrações contábeis da Cambuci S.A. e com o relatório de revisão dos auditores independentes para o trimestre findo em 30 de junho de 2018.